

Mafalda Veiga, Cidade

noite
No silncio da rua
Passavam ciganos cantando
E a cidade chamava
Nas luzes perdidas do rio

No teu carro
Andmos por a
Bebemos cerveja e falmos
Entre sombras de prdios calados
E sonhos de homens cansados

E algo em mim sobrevive
Desesperadamente

A ponte
despida e solitria
agarra-se terra e ao tempo
entre golpes de raiva e ternura
os meus sonhos e os meus fracassos

H escuro
Na inquietao do vento
Nas luzes esquecidas do rio
E tentam roubar-nos os dias
Tentam calar-nos as foras

Mas algo em mim sobrevive
Desesperadamente
Quero que por fim nos traga o sol
Andando pelo rio, perdidos na claridade
Hoje sô quero deixar viver este momento
Hoje sô quero caminhar pela cidade

No teu carro
Cruzmos as fronteiras
Bebemos cervejas e sonhmos
De tudo o que h sem regresso
Quem guardar o passado?

Entrego-me
Em passos sem destino
At onde a fria se acalma
Vou procurando a gente
Que noite na rua cantava

E algo em mim sobrevive
Desesperadamente
Quero que por fim nos traga o sol
Andando pelo rio perdidos na claridade
Hoje sô quero deixar viver este momento
Hoje sô quero caminhar pela cidade